

## Agosto / 2019

### **INTERNACIONAL**

#### **EUROPA**

Conforme o instituto HIS Markit, o Índice de Gerente de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor de serviços avançou de 53,2 para 53,5 em agosto, um pouco acima das estimativas preliminares que apontavam 53,4 pontos. Já o PMI Composto, que considera também o setor industrial, avançou de 51,5 para 51,9. Apesar de números acima de 50 pontos indicarem expansão da atividade, os resultados são modestos.

Outro dado relevante divulgado foi o indicador que mede a confiança do consumidor, conforme divulgado pela Comissão Europeia. O indicador registrou queda de 0,5 pontos em agosto, ficando ainda assim acima da média de longo prazo.

A inflação permaneceu baixa em 1,0% anualizada em agosto, após registrar 1,1% em julho, e ainda distante da meta do Banco Central Europeu (BCE, na sigla em inglês) de 2% ao ano. O escritório de estatísticas da União Europeia reportou que a inflação nos 19 países que compartilham o euro permaneceu inalterada em julho, em linha com as expectativas.

Após de ter mantido inalteradas as taxas de juros em sua reunião no final de julho, o BCE agora tem motivos para afrouxar ainda mais a política monetária da região, e já sinalizou que na próxima reunião reduzirá ainda mais a taxa de depósitos bancários e o reinício do programa de recompra de ativos. Ainda assim, mais de 80% dos economistas consultados pela Reuters estão céticos sobre a capacidade do banco de influenciar a inflação no médio prazo.

#### **EUA**

O Departamento de Comércio dos EUA divulgou dado sobre os gastos do consumidor, que corresponde a mais de dois terços da atividade econômica local. Houve um aumento de 0,6% no mês de julho, após elevação de 0,3% em junho, ante previsão de 0,5%, conforme economistas consultados pela Reuters. Entretanto, com os EUA impondo tarifas adicionais sobre produtos chineses, há preocupações de que os gastos com consumidor sofram um impacto no futuro.

A criação de vagas de trabalho não agrícola em agosto foi de 130 mil novos postos. A taxa de desemprego se manteve inalterada pelo terceiro mês consecutivo em 3,7% conforme informou o Departamento de Trabalho, enquanto o número de pessoas desempregadas se manteve praticamente inalterado em 6 milhões. Já o salário médio por hora de todos os funcionários em folhas de pagamento privadas não agrícolas aumentou 11 centavos, para US \$ 28,11, após ganhos de 9 centavos em junho e julho.

Em sua reunião no final de julho, o FED reduziu a taxa básica de juros da faixa entre 2,25% e 2,50% ao ano, para 2,0% e 2,25% ao ano, e as expectativas são de mais flexibilização monetária na reunião de setembro diante do enfraquecimento da economia global.

## ÁSIA

A desaceleração da economia chinesa se intensificou em agosto, após a leitura dos dados da produção industrial que recuou para 4,4% anualizados em agosto ante o mesmo período do ano anterior, menor taxa desde fevereiro de 2002 e abaixo da alta de 4,8% em julho. Conforme a Reuters, a expectativa era de crescimento de 5,2%.

No Japão, foi divulgado que o PIB local do segundo trimestre cresceu 0,3% na comparação com o trimestre de janeiro a março, abaixo da leitura preliminar que indicava ganho de 0,4%. A fraqueza da economia global e o agravamento do protecionismo comercial adicionam certa pressão sobre o banco central japonês (BOJ, na sigla em inglês) para que tome medidas expansionistas na próxima reunião, marcada para esta semana.

## MERCADOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL

No mercado internacional de renda fixa, os títulos do tesouro americano de 10 anos, que tinham rendimento de 2,00% a.a. no final de julho, caíram cerca de 50 pontos base no mês de agosto para o nível em torno de 1,50% a.a. enquanto o rendimento dos títulos do Tesouro de 30 anos caiu para um mínimo histórico de 1,91%, acompanhando uma queda semelhante nas taxas no exterior. O rendimento japonês de 10 anos caiu para uma nova baixa negativa de três anos, enquanto o rendimento alemão e francês de 10 anos atingiu baixos recordes e a taxa italiana caiu abaixo de 1% pela primeira vez na história.

De maneira geral, os rendimentos da dívida pública de longo prazo em agosto registraram uma de suas mais dramáticas retrações na memória recente, com o aumento da demanda global por títulos forçando os preços e as taxas a subir, com os temores de desaceleração da economia global relacionadas à política comercial de sobretarifas prevalecendo.

Já as bolsas internacionais tiveram em agosto um mês de quedas fortes. Enquanto a bolsa alemã (Dax) caiu -2,05%, a inglesa (FTSE 100) recuou -5,00%, a do Japão (Nikkei 225) registrou queda de -3,80% e a americana (S&P 500) desvalorizou -1,81%. No mercado de commodities, o petróleo tipo Brent registrou uma queda de -7,3% no mês, enquanto o WTI recuou -6,0%.

## NACIONAL

### ATIVIDADE, EMPREGO E RENDA

Conforme divulgou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o Produto Interno Bruto – PIB - brasileiro cresceu 0,4% no segundo trimestre em relação aos três primeiros meses deste ano. O avanço da atividade, que veio acima das principais projeções, fez com que país escapasse da recessão técnica, quando a economia deixa de crescer por dois trimestres consecutivos, já que entre janeiro e março, o Brasil registrou um recuo de 0,2%. O resultado foi puxado, principalmente, pelos ganhos da indústria (0,7%) e dos serviços (0,3%), enquanto a agropecuária caiu 0,4%.

A taxa de desemprego, por sua vez, que era de 12,0% no trimestre encerrado em junho, caiu para 11,8% no trimestre encerrado em julho, atingindo 12,6 milhões de pessoas, conforme o IBGE. A população ocupada no país somou 93,6 milhões de pessoas em julho.

### SETOR PÚBLICO

Conforme informou o Banco Central, o setor público consolidado (Governo Central, Estados, municípios e estaduais, com exceção de Petrobras e Eletrobras) apresentou déficit primário de R\$ 2,763 bilhões em julho, menor que o de junho, de R\$ 30,102 bilhões. Nos sete primeiros meses de 2019, as contas do setor público acumularam um déficit primário de R\$ 8,503 bilhões, o equivalente a 0,21% do PIB.

A dívida bruta geral do setor público, que contabiliza os passivos dos governos federal, estaduais, municipais e do INSS, subiu em julho, passando de R\$ 5,540 trilhões, o equivalente a 79% do PIB.

### INFLAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE divulgou que a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), depois de ter registrado alta de 0,19% em julho, subiu apenas 0,11% em agosto, com os preços dos grupos “alimentação e bebidas” e “transportes” contribuindo positivamente. A variação acumulada no ano ficou em 2,54% e, nos últimos 12 meses, em 3,43%, bem abaixo do centro da meta do Banco Central, que é de 4,25%.

Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de consumo de famílias com renda até cinco salários mínimos, registrou inflação de 0,12% em agosto. A taxa é superior ao INPC de julho (0,10%) e de agosto do ano passado, quando não registrou variação.

### JUROS

O Comitê de Política Monetária – Copom, divulgou a ata da última reunião realizada ao final de julho, quando a taxa de juros, Selic, sofreu um corte de 0,50 p.p passando para 6% ao ano. Na ata, o Copom reiterou que os indicadores recentes da atividade econômica sugerem possibilidade de retomada do processo de recuperação da economia brasileira, porém, em ritmo gradual.

Em relação à inflação, o Copom destacou que o balanço de riscos evoluiu de maneira favorável, mas avalia que o risco ainda é preponderante. O cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Se por um lado, o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado, por outro lado uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar os prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco se intensifica no caso de reversão do cenário externo benigno para economias emergentes.

## **CÂMBIO E SETOR EXTERNO**

A taxa de câmbio dólar x real, denominada P-Tax 800 encerrou o mês de agosto cotada em R\$ 4,1425, com uma valorização de 8,45% no mês.

Em julho, as transações correntes, apresentaram déficit de US\$ 9,035 bilhões em termos nominais, acumulando em doze meses saldo negativo de US\$ 24,4 bilhões. Conforme o BACEN, o desempenho é fruto de uma balança comercial mais fraca e do aumento das remessas líquidas de lucros e dividendos para fora do país.

Conforme o Ministério da Economia, a balança comercial brasileira registrou superávit de 3,284 bilhões de dólares em agosto, melhor saldo para o período desde 2017, num mês em que as importações caíram mais que as exportações. O dado veio em linha com expectativa de um saldo positivo de 3,2 bilhões de dólares, conforme pesquisa Reuters com analistas.

## **RENDA FIXA**

Dos subíndices Anbima, que referenciam os fundos compostos por títulos públicos disponíveis para os RPPS, o melhor desempenho no mês de agosto acabou sendo o do IRF-M 1, com alta de 0,55%, seguido do IRF-M Total, com alta de 0,26%. Nos vértices mais longos, o IMA-B 5+ recuou -0,77% enquanto o IDkA IPCA 20A desvalorizou -1,35%.

## **RENDA VARIÁVEL**

Para o Ibovespa, o mês de agosto também refletiu os movimentos das bolsas internacionais. A queda foi de -0,67% acumulando no ano um avanço de 15,07% e em doze meses de 31,90%. O índice terminou o mês em 101.134 pontos.

## **PERSPECTIVAS**

### **MERCADO INTERNACIONAL**

O mês de setembro deve ser marcado pela resposta dos principais Bancos Centrais com estímulos monetários visando manter o crescimento da economia global que dá sinais de desaquecimento mundo afora.

A batalha comercial sino-americana tem afetado o comércio global, e os protagonistas se mostram dispostos a negociar um acordo benéfico. Está marcada para o início de outubro uma reunião presencial em Washington, aumentando as chances de uma solução para a guerra tarifária entre os países. Ambos os lados deram demonstrações recentes de “boa vontade”. Enquanto a China anunciou um pacote de isenções tarifárias para 16 produtos americanos da pauta de importações, os EUA concordaram em adiar de 01 para 15 de outubro o aumento de tarifas sobre US\$ 250 bilhões de importações chinesas.

## MERCADO NACIONAL

No Brasil, uma série de indicadores tem revelado forte resistência do país ao crescimento econômico desde o fim da recessão, em 2016. O resultado é reflexo da deterioração do nível de investimentos, da situação fiscal do governo e da abalada confiança de consumidores e empresários na economia. A pesquisa semanal Focus tem apontado sistematicamente uma redução da expansão para o PIB, para este ano e agora também para o próximo. O mercado concentra suas apostas em nova redução da taxa Selic na reunião do Copom deste mês, e qualquer movimento contrário deverá refletir negativamente nos preços dos ativos.

Em relação às aplicações dos RPPS aconselhamos o investimento de 25% dos recursos em fundos de investimento em títulos públicos que possuem a gestão do duration, produto a ser acompanhado com a devida atenção por conta das posições assumidas pelo gestor.

Para os vértices de longo prazo (especificamente o IMA-B Total) passamos agora a recomendar uma exposição de 10% (vide Nossa Visão de 01/07).

Para os vértices médios (IMA-B 5, IDkA 2A e IRF-M Total) reduzimos a recomendação para uma exposição de 25% e para os vértices de curto prazo, representados pelos fundos DI, pelos referenciados no IRFM-1 e pelos CDBs a alocação agora sugerida é de 10%.

Permanece a recomendação de que, com a devida cautela e respeitados os limites das políticas de investimento e as exigências da nova resolução editada pelo CMN, é oportuna a avaliação de aplicações em produtos que envolvam a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo).

Quanto à renda variável, recomendamos uma exposição máxima de 30%, por conta da melhora do ambiente econômico neste ano, que já se reflete em um melhor comportamento dos lucros das empresas e, portanto, da Bolsa de Valores e também pelo fato da importância do produto como fator de diversificação de portfólio, em um momento em que as taxas de juros dos títulos públicos não mais superam a meta atuarial.

Para a alocação em fundos multimercado a nossa sugestão é de 10% dos recursos e de 2,5% a alocação em FII e FIP, respectivamente, dada a pouca disponibilidade de produtos no mercado enquadrados para os RPPS. Para o investimento em ações, a nossa recomendação é de 15% dos recursos, tendo-se em vista o potencial de crescimento das empresas neste e nos próximos anos, como já dissemos, em uma conjuntura de baixa inflação e taxas de juros nas mínimas históricas. Muito embora ainda esteja no campo das expectativas, a implementação das reformas estruturais demandadas pelo mercado em muito também poderão influenciar o comportamento positivo das ações, no futuro.

Para aqueles clientes que já contam com investimento de 5% tanto em FII, quanto em FIP, recomendamos que o teto de investimento em ações se mantenha em 10%.

Por fim, cabe lembrarmos que as aplicações em renda fixa, por ensejarem o rendimento do capital investido, devem contemplar o curto, o médio e o longo prazo, conforme as possibilidades ou necessidades dos investidores. Já as realizadas em renda variável, que ensejam o ganho de capital, as expectativas de retorno devem ser direcionadas efetivamente para o longo prazo.

Sugestão de Alocação dos Recursos – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	70%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture) *	10%
Gestão do Duration	25%
Médio Prazo (IRF-M Total, IMA-B 5 e IDKA 2)	25%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1 e CDB)	10%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	15%
Multimercados	10%
Fundos de Participações**	2,5%
Fundos Imobiliários **	2,5%
<u>Investimento no Exterior</u>	0%

\* Aos clientes que investem em FIDC / Crédito Privado / Fundo Debênture, utilizar como limite máximo o percentual destinado ao Médio Prazo.

\*\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição de 15% aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

# Relatório Analítico dos Investimentos em agosto de 2019



Carteira consolidada de investimentos - base (agosto / 2019)

Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+3	Não há	37.436.525,66	9,59%	542	0,49%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2024	5.577.793,23	1,43%	140	0,65%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	D+0	Não há	22.395.596,45	5,74%	226	1,55%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	54.712.333,25	14,01%	875	0,72%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	49.035.926,25	12,56%	630	0,64%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	32.132.654,04	8,23%	1.390	0,28%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	15/08/2024	11.142.449,10	2,85%	38	6,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0	15/08/2020	545.274,60	0,14%	119	0,25%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	D+3	Não há	5.809.225,92	1,49%	1.663	7,23%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	16/08/2030	19.190.724,00	4,92%	34	9,15%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	D+1	Não há	10.242.401,27	2,62%	277	2,97%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	D+1	Não há	15.600.262,46	4,00%	209	6,59%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "
INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA	D+1	Não há	2.651.485,62	0,68%	95	1,36%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	D+1	Não há	16.273.057,46	4,17%	110	2,10%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	D+1	Não há	3.346.116,24	0,86%	33	3,79%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+1	Não há	3.973.511,63	1,02%	271	0,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0	Não há	11.112.954,30	2,85%	701	0,36%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
PREMIUM FIDC SÊNIOR	Não se aplica	Não se aplica	877.973,69	0,22%	98	1,89%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	D+30 ou D+30 a D+2880	Não há	3.274.828,65	0,84%	74	0,58%	Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	D+4	Não há	4.901.712,58	1,26%	5.681	2,50%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	5.133.400,06	1,31%	29	4,64%	Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	D+30	Não há	18.138.535,13	4,65%	7.880	1,44%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "



Carteira consolidada de investimentos - base (agosto / 2019)

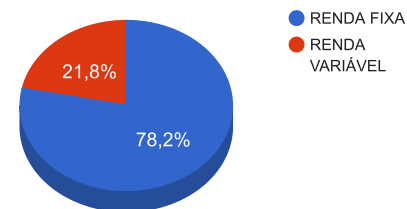
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	D+15	Não há	9.079.176,39	2,33%	1.052	8,93%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	D+24 du	Não há	4.495.373,32	1,15%	46.226	0,16%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	D+4	Não há	4.666.259,34	1,20%	5.273	0,53%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
META VALOR FI AÇÕES	D+4	Não há	5.584.884,90	1,43%	127	3,05%	Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	D+6	Não há	2.678.024,60	0,69%	4.107	1,10%	Artigo 8º, Inciso III
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	D+4	Não há	8.205.918,43	2,10%	219	1,49%	Artigo 8º, Inciso III
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	D+1	Não há	5.217.492,73	1,34%	77	3,54%	Artigo 8º, Inciso III
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	D+2	Não há	16.987.275,92	4,35%	36	5,02%	Artigo 8º, Inciso III
<b>Total</b>			<b>390.419.147,22</b>				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (agosto / 2019)

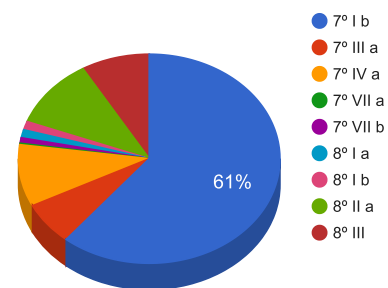
Artigos	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	237.978.502,50	60,95%	15,00%	35,00%	70,00%	35.314.900,55
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	60,00%	25.842.663,73	6,62%	5,00%	10,00%	60,00%	208.408.824,60
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	37.357.125,25	9,57%	10,00%	23,00%	40,00%	118.810.533,64
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	5,00%	877.973,69	0,22%	0,00%	1,00%	5,00%	18.642.983,67
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	5,00%	3.274.828,65	0,84%	0,00%	1,00%	5,00%	16.246.128,71
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	30,00%	4.901.712,58	1,26%	0,00%	1,00%	2,00%	2.906.670,36
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	30,00%	5.133.400,06	1,31%	0,00%	1,00%	2,00%	2.674.982,88
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	20,00%	41.964.229,08	10,75%	7,00%	10,00%	20,00%	36.119.600,36
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	33.088.711,68	8,48%	7,00%	10,00%	10,00%	5.953.203,04
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	5,00%	19.520.957,36
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	4,00%	5,00%	19.520.957,36
<b>Total Carteira</b>		<b>390.419.147,22</b>					

RENDA FIXA	305.331.093,82	78,21%
RENDA VARIÁVEL	85.088.053,40	21,79%

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Base: agosto / 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	237.978.502,50	60,95%	15,00%	70,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	25.842.663,73	6,62%	5,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	37.357.125,25	9,57%	10,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	877.973,69	0,22%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	3.274.828,65	0,84%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	4.901.712,58	1,26%	0,00%	2,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	5.133.400,06	1,31%	0,00%	2,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	41.964.229,08	10,75%	7,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso III	33.088.711,68	8,48%	0,00%	10,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
<b>Total</b>	<b>390.419.147,22</b>	<b>100,00%</b>	<b>37,00</b>	<b>244,00</b>

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (agosto / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	139.030.749,90	35,61%	0,03%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	125.767.340,70	32,21%	0,01%
SICREDI	25.842.663,73	6,62%	0,07%
AZ QUEST INVESTIMENTOS	25.482.819,07	6,53%	0,07%
BANCO J. SAFRA S/A	16.987.275,92	4,35%	0,01%
BRDESCO ASSET MANAGEMENT	16.273.057,46	4,17%	0,00%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT	14.888.402,31	3,81%	0,31%
INFINITY ASSET MANAGEMENT	11.215.094,59	2,87%	1,60%
ITAÚ UNIBANCO	8.468.884,95	2,17%	0,00%
META ASSET MANAGEMENT	5.584.884,90	1,43%	2,55%
PETRA Capital	877.973,69	0,22%	0,01%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (agosto / 2019)

	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IPCA + 6,00% ao ano	0,62%	6,60%	1,81%	4,78%	9,56%	20,95%	-	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,24%	5,38%	1,60%	3,72%	9,61%	17,76%	0,15%	0,294%	1,51%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,12%	8,31%	2,62%	6,00%	14,83%	31,60%	0,20%	0,893%	3,16%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,06%	0,88%	-0,96%	2,23%	3,53%	8,16%	0,20%	4,346%	3,98%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-2,11%	0,83%	-0,99%	2,21%	3,49%	8,07%	0,20%	4,429%	4,04%
IRF-M 1	0,55%	4,63%	1,86%	3,55%	7,40%	14,81%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,52%	4,50%	1,81%	3,45%	7,24%	14,42%	0,20%	0,181%	0,46%
CDI	0,50%	4,18%	1,55%	3,11%	6,28%	13,54%	-	-	-
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,49%	4,08%	1,51%	3,03%	6,16%	13,44%	0,20%	0,008%	0,10%
INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA	0,26%	4,29%	1,41%	3,03%	6,76%	14,66%	0,75%	0,322%	0,53%
101,50% do IPCA + 5,75% ao ano	0,46%	5,33%	1,33%	3,84%	7,63%	16,72%	-	-	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR	-0,18%	-8,51%	-6,50%	-8,23%	-9,37%	-14,41%	0,15%	0,055%	49,05%
IRF-M	0,26%	8,42%	3,54%	6,63%	16,67%	23,59%	-	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	0,11%	8,38%	3,47%	6,58%	16,76%	23,48%	0,20%	1,194%	3,46%
IMA Geral ex-C	0,17%	8,94%	3,09%	6,43%	15,60%	22,43%	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	9,42%	3,30%	6,85%	16,13%	22,79%	0,30%	1,176%	3,39%
IMA Geral	0,16%	9,12%	3,16%	6,56%	15,82%	22,91%	-	-	-

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (agosto / 2019)

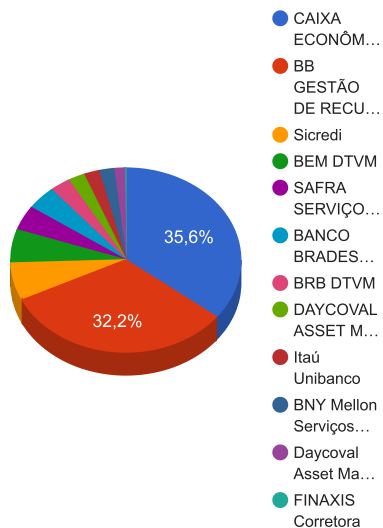
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,14%	8,73%	3,00%	6,26%	15,40%	21,87%	0,20%	1,034%	3,26%
IPCA	0,11%	2,54%	0,31%	1,77%	3,43%	7,77%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,32%	9,73%	3,85%	6,83%	13,26%	21,71%	0,40%	0,534%	2,80%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	0,12%	7,75%	2,27%	5,56%	13,45%	23,04%	0,20%	0,950%	2,42%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	-0,13%	12,00%	3,74%	8,33%	16,60%	23,55%	0,002	1,744%	3,51%
IDKA IPCA 2 Anos	0,08%	7,42%	2,35%	5,52%	12,59%	21,63%	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,05%	6,86%	2,15%	4,94%	11,84%	19,96%	0,20%	0,710%	1,89%
IMA-B 5	0,05%	8,38%	2,76%	6,16%	14,43%	22,05%	-	-	-
BRDESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	0,01%	8,23%	2,71%	6,03%	14,32%	21,44%	0,20%	1,061%	2,91%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,01%	7,84%	2,56%	5,76%	13,58%	20,24%	0,50%	1,021%	2,79%
IMA-B 5+	-0,77%	22,00%	5,82%	13,81%	38,20%	41,83%	-	-	-
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	0,06%	5,65%	1,61%	3,47%	11,56%	19,76%	0,50%	0,850%	3,64%
IMA-B	-0,40%	16,22%	4,65%	10,75%	27,53%	33,35%	-	-	-
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	-0,36%	15,93%	4,69%	10,68%	27,29%	32,91%	0,20%	2,477%	7,59%

Retorno dos investimentos de Renda Variável e Benchmark's - base (agosto / 2019)

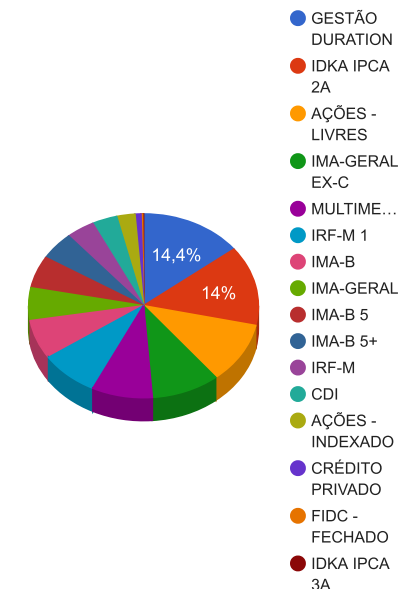
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
CDI	0,50%	4,18%	1,55%	3,11%	6,28%	13,54%	-	-	-
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,53%	5,14%	1,63%	3,68%	8,27%	15,85%	0,60%	1,866%	0,74%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	0,31%	3,74%	2,85%	3,33%	7,04%	-	1,50%	1,545%	1,79%
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	0,23%	4,36%	1,45%	3,12%	6,54%	14,32%	1,00%	0,287%	0,50%
SMLL	0,48%	27,92%	14,76%	19,08%	51,06%	47,54%	-	-	-
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	1,93%	24,20%	17,73%	20,13%	55,93%	67,83%	2,00%	12,993%	17,25%
S&P 500	-1,81%	16,74%	6,34%	5,10%	0,86%	18,40%	-	-	-
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	-1,45%	18,77%	7,05%	6,78%	4,09%	27,70%	1,00%	11,800%	18,09%
Ibovespa	-0,67%	15,07%	4,23%	5,81%	31,90%	42,77%	-	-	-
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	1,57%	24,51%	12,99%	14,33%	46,36%	62,65%	1,90%	11,003%	14,23%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	1,07%	15,42%	8,51%	10,06%	35,58%	56,42%	2,00%	12,906%	13,81%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	0,35%	18,00%	5,54%	8,25%	38,17%	48,89%	2,50%	11,360%	14,50%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	-0,77%	14,46%	3,95%	5,47%	30,75%	40,68%	0,50%	10,647%	14,23%
IBX	-0,16%	16,75%	5,14%	7,34%	34,86%	44,77%	-	-	-
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	-0,30%	14,81%	4,38%	5,91%	31,32%	37,94%	1,50%	11,480%	14,02%
META VALOR FI AÇÕES	-2,62%	10,71%	6,76%	3,06%	33,11%	48,45%	2,50%	13,671%	18,16%

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (agosto / 2019)

Administrador	Valor	%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	139.030.749,90	35,61%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	125.767.340,70	32,21%
Sicredi	25.842.663,73	6,62%
BEM DTVM	22.804.794,47	5,84%
SAFRA SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO FIDUCIÁRIA LTDA.	16.987.275,92	4,35%
BANCO BRADESCO	16.273.057,46	4,17%
BRB DTVM	11.215.094,59	2,87%
DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS	9.079.176,39	2,33%
Itaú Unibanco	8.468.884,95	2,17%
BNY Mellon Serviços Financeiros	8.262.909,50	2,12%
Daycoval Asset Management	5.809.225,92	1,49%
FINAXIS Corretora	877.973,69	0,22%



Sub-segmento	Valor	%
GESTÃO DURATION	56.355.554,12	14,43%
IDKA IPCA 2A	54.712.333,25	14,01%
AÇÕES - LIVRES	41.964.229,08	10,75%
IMA-GERAL EX-C	37.436.525,66	9,59%
MULTIMERCADO	33.088.711,68	8,48%
IRF-M 1	32.132.654,04	8,23%
IMA-B	26.962.643,60	6,91%
IMA-GERAL	22.395.596,45	5,74%
IMA-B 5	22.082.283,38	5,66%
IMA-B 5+	19.190.724,00	4,92%
IRF-M	15.600.262,46	4,00%
CDI	13.764.439,92	3,53%
AÇÕES - INDEXADO	10.035.112,64	2,57%
CRÉDITO PRIVADO	3.274.828,65	0,84%
FIDC - FECHADO	877.973,69	0,22%
IDKA IPCA 3A	545.274,60	0,14%

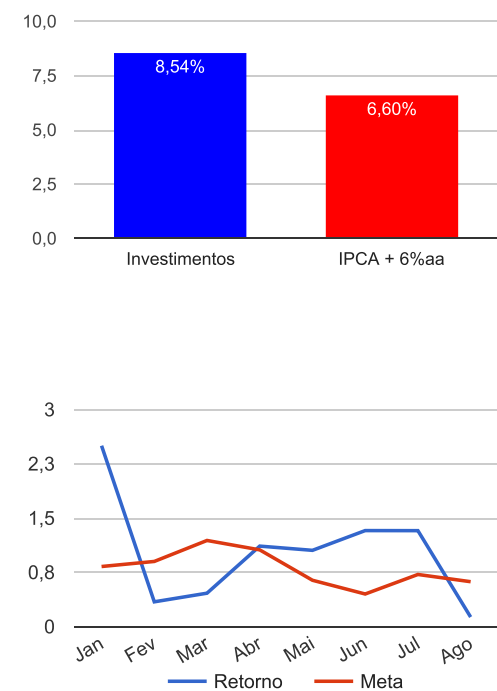




Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	338.698.482,70	2.388.132,80	2.955.000,00	346.597.646,16	8.466.030,66	2,50%	0,83%	300,57%	1,80%
Fevereiro	346.597.646,16	20.879.689,29	19.054.433,97	349.614.374,81	1.191.473,33	0,34%	0,90%	38,19%	2,43%
Março	349.614.374,81	7.225.362,59	662.397,19	357.820.393,30	1.643.053,09	0,46%	1,19%	38,65%	2,97%
Abril	357.820.393,30	14.300.855,20	13.853.447,01	362.251.680,30	3.983.878,81	1,11%	1,06%	104,95%	1,61%
Mai	362.251.680,30	4.344.315,87	3.786.264,13	366.632.140,95	3.822.408,91	1,05%	0,64%	164,45%	2,83%
Junho	369.619.940,44	6.423.749,08	0,00	381.032.157,69	4.988.468,17	1,33%	0,45%	294,57%	1,86%
Julho	381.032.157,69	8.738.944,60	3.000.000,00	391.898.005,79	5.126.903,50	1,33%	0,72%	183,03%	1,50%
Agosto	391.898.005,79	3.465.595,69	5.459.581,30	390.419.147,22	515.127,04	0,13%	0,62%	21,18%	3,25%
Acumulado no ano					29.737.343,51	8,54%	6,60%	129,38%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de agosto / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	19.603.738,00	0,00	542.271,80	19.190.724,00	129.257,80	0,66%	4,43%	-2,11%
CAIXA BRASIL 2024 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	11.376.944,10	0,00	308.852,19	11.142.449,10	74.357,19	0,65%	4,35%	-2,06%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	31.964.849,59	0,00	0,00	32.132.654,04	167.804,45	0,52%	0,18%	0,52%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	11.114.764,74	1.012.242,63	1.066.381,32	11.112.954,30	52.328,25	0,43%	0,01%	0,49%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	3.960.960,78	0,00	0,00	3.973.511,63	12.550,85	0,32%	0,53%	0,32%
INFINITY LÓTUS FI RENDA FIXA	2.644.560,34	0,00	0,00	2.651.485,62	6.925,28	0,26%	0,32%	0,26%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA II FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	559.422,61	0,00	15.466,73	545.274,60	1.318,72	0,24%	0,29%	0,24%
CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	22.365.301,16	0,00	0,00	22.395.596,45	30.295,29	0,14%	1,03%	0,14%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	3.270.803,13	0,00	0,00	3.274.828,65	4.025,52	0,12%	0,95%	0,12%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.716.669,74	0,00	145.651,91	5.577.793,23	6.775,40	0,12%	0,89%	0,12%
SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP	15.582.616,40	0,00	0,00	15.600.262,46	17.646,06	0,11%	1,19%	0,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	37.235.931,42	169.528,06	0,00	37.436.525,66	31.066,18	0,08%	1,18%	0,08%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	3.378.502,30	0,00	3.380.957,35	0,00	2.455,05	0,07%	0,18%	0,52%
INFINITY TIGER ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RENDA FIXA	3.343.952,30	0,00	0,00	3.346.116,24	2.163,94	0,06%	0,85%	0,06%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	54.683.741,13	0,00	0,00	54.712.333,25	28.592,12	0,05%	0,71%	0,05%
BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RENDA FIXA IMA-B 5	16.271.432,79	0,00	0,00	16.273.057,46	1.624,67	0,01%	1,06%	0,01%
DAYCOVAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	5.809.940,42	0,00	0,00	5.809.225,92	-714,50	-0,01%	1,02%	-0,01%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	47.823.583,36	1.283.825,00	0,00	49.035.926,25	-71.482,11	-0,15%	1,74%	-0,13%
PREMIUM FIDC SÊNIOR	879.558,93	0,00	0,00	877.973,69	-1.585,24	-0,18%	0,06%	-0,33%
SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	10.279.890,25	0,00	0,00	10.242.401,27	-37.488,98	-0,36%	2,48%	-0,36%
<b>Total Renda Fixa</b>					<b>457.915,94</b>	<b>0,15%</b>	<b>1,35%</b>	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de agosto / 2019

Ativos de Renda Variável	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	16.839.878,23	1.000.000,00	0,00	18.138.535,13	298.656,90	1,67%	12,99%	1,93%
ITAÚ DUNAMIS FIC AÇÕES	4.426.084,70	0,00	0,00	4.495.373,32	69.288,62	1,57%	11,00%	1,57%
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	4.616.707,58	0,00	0,00	4.666.259,34	49.551,76	1,07%	12,91%	1,07%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	8.162.921,70	0,00	0,00	8.205.918,43	42.996,73	0,53%	1,87%	0,53%
DAYCOVAL IBOVESPA ATIVO FI AÇÕES	9.047.431,40	0,00	0,00	9.079.176,39	31.744,99	0,35%	11,36%	0,35%
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	2.669.705,22	0,00	0,00	2.678.024,60	8.319,38	0,31%	1,55%	0,31%
INFINITY INSTITUCIONAL FI MULTIMERCADO	5.205.662,28	0,00	0,00	5.217.492,73	11.830,45	0,23%	0,29%	0,23%
BB INDEXADO IBRX FIC AÇÕES	4.916.378,99	0,00	0,00	4.901.712,58	-14.666,41	-0,30%	11,48%	-0,30%
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA FI AÇÕES	5.173.158,89	0,00	0,00	5.133.400,06	-39.758,83	-0,77%	10,65%	-0,77%
SAFRA S&P REAIS PB FI MULTIMERCADO	17.237.636,52	0,00	0,00	16.987.275,92	-250.360,60	-1,45%	11,80%	-1,45%
META VALOR FI AÇÕES	5.735.276,79	0,00	0,00	5.584.884,90	-150.391,89	-2,62%	13,67%	-2,62%
Total Renda Variável					57.211,10	0,07%	10,07%	